

O Vigilante e a Arruaceira

Acima dos prédios, em uma noite escura e silenciosa, o tal patrulheiro da noite estava realizando mais uma ronda. Apelidado de **Dark-Night** pelos cidadãos da cidade, nosso querido patrulheiro se autodenomina um “**vigilante**”, o tempo noturno é exatamente o tempo ideal para deitar alguns malfeitores, não acha? usando um uniforme escuro e máscara para esconder sua verdadeira identidade ele pula de prédio em prédio como se fosse um gavião sobrevoando a área para atacar. Sua verdadeira identidade se trata da de um garoto de 21 anos, chamado **Dave Waterson**, ele é um garoto diferente pois tem habilidades que poucos na terra acabam exercendo.

Ao analisar o jornal da manhã seguinte, Dave se depara com relatos de um novo grupo que está pichando a cidade. Esse grupo com certeza agia durante a noite pois pela manhã nenhum tipo de ato anormal era visto, o que era muito esquisito... pois, o vigilante não encontrou grupo nenhum durante sua patrulha, este grupo com certeza agia de forma sorrateira. E como Dark-Night era conhecido por agir a noite, este grupo de pichadores com certeza estava tomando cuidado para não serem percebidos, com certeza eles tinham um líder, nenhum grupo age de forma tão inteligente sem uma liderança... não é?...

Agora são 21:00 da noite. nosso vigilante está muito atento para qualquer comportamento suspeito, pois ele estava muito encucado, como um grupo de pichadores passou por ele despercebido assim tão facilmente?. Enquanto os pensamentos ocupavam sua mente, em meio a noite silenciosa é possível ouvir um grupo de pessoas tagarelar, como nosso querido vigilante, é atento, ele não poderia deixar de saber do que se trata:

-Andem logo com isso seus idiotas, até parece que é a primeira pichação de vocês. (reclamava um dos membros da equipe observando o trabalho dos demais).

E agora Dark-Night sabia de quem se tratava, e do que se tratava. Ele observava de longe enquanto concluía que aquela que comandava era seu líder, se ele quisesse neutralizar o grupo talvez deveria começar por ele. logo após entrar nessa conclusão o vigilante intervém e ataca os pichadores surpreendendo a todos, facilmente capturando o “líder” e apontando uma adaga em seu pescoço(por mais que nosso vigilante tivesse habilidades anormais, ele não era idiota de andar desarmado):

-Finalmente achei vocês seus arruaceiros, agora faremos o seguinte: vocês vão se colocar no chão senão ele já era!

(Não ironicamente, vigilantes não agem como heróis então eles não hesitam em matar possíveis perigos).

No meio do grupo. Sai uma bela garota de cabelos loiros pintados de rosa, e de uniforme bastante incomum, essa encara nosso protagonista e logo se sabendo de quem se trata quebra o silêncio:

-Eh... parece que tivemos um deslize aqui... hihhi... boa noite Dark-Night, ouvi falar muito de você, devo dizer que é uma honra encontrá-lo cara a cara...

(A mesma não apresenta medo ou receio, e encara o vigilante como se estivesse determinada a enfrentá-lo).

-Pra trás! fique aí onde está! preciso de informações sobre as suas ações... então é melhor colaborarem, senão eu mato o líder de vocês...

(O mesmo parece determinado e não aparenta ter medo).

-Hmmm... que fofinho, rapazes... peguem ele.

(Ela determinada aponta para o vigilante, com toda autoridade que continha).

Os membros logo avançam em cima do protagonista, armados, atiraram e tentaram esfaquear ele. Vendo que não tinha saída daquilo Dark-Night solta o arruaceiro e fica de cima de um terraço os observando, com olhar assustado ele se pergunta: **“Como eles têm coragem de avançar mesmo com o líder deles em apuros?”** então a tal garota aproxima-se dele e com uma cara de sarcasmo junto com divertimento e logo fala:

-Diga Dark-Night. Por acaso você achava mesmo que esse idiota era o líder? HA Ha ha... que pena, não queria quebrar suas expectativas assim... a líder de verdade tá bem na sua frente fofinho...

(Ela realmente não parece bater bem da cabeça, pois além de zombar de alguém ágil como ele, revela o seu estado dentro do grupo?).

-Heh. Foi apenas um equívoco! mas não se preocupe não errarei de novo...

(Logo os membros do grupo se põem à frente dela, claramente a protegendo).

-Pelo o que dá pra ver... não vai ser fácil assim né? você aparenta ser forte... mas tem certeza que aguenta levar um pau de todos esses caras?.

(Ela também. Não ironicamente, é bem inteligente).

Nosso protagonista não se vê em um resultado de luta onde ele possa vencer. Por mais que ele seja o Dark-Night! Se ele quer pegar esse grupinho ele terá que pegar a líder, e por enquanto essa ação está fora de cogitação.

-Foi como eu me imaginei... agora nós vamos indo tá bom?.

(Ela comanda a retirada do grupo).

-Até mais lindinho! hihhi...

(Ela corre. desaparecendo na escuridão da noite).

Dark-Night. está desconsolado pois é a primeira vez, que uma garota faz ele de chacota de forma tão fácil.

Enquanto toma seu café da manhã. Dave ainda se encontra em um mar de desespero, pois não consegue tirar da cabeça aquela garota, e das provocações dela na noite anterior ele agora tem que criar um plano. Pois, logo após dele se encontrar com aquele grupo, os próprios policiais pediram a ele que ficasse atento na área para que pegasse os arruaceiros, ou seja agora ele se encontra em um dilema, onde seu orgulho está inflado, e a confiança dos oficiais está depositada nele. A noite cai, e agora nosso vigilante está patrulhando, ele resolveu fazer isto mais tarde desta vez, pois se ele encontrou aqueles arruaceiros em um horário, com certeza eles agiriam em outro horário para não dar de cara com ele novamente, sorte que nosso vigilante é esperto. É a sua teoria estava certa, não demorou muito para que ele os encontrasse, dessa vez ele seria mais sorrateiro fazendo que ele não fosse descoberto, a líder estava presente... era apenas questão de tempo até... BINGO! ele capturou a líder sorrateiramente, não a permitindo fazer barulho e a levando para o terraço de um prédio.

-E agora em? quem está rindo agora loirinha?.

(Ele zombava enquanto tampava sua boca para não gritar).

Ela consegue se soltar, e saca uma espada ironicamente, ela não avisa ao seu grupo, na verdade ela aparentemente quer brigar, agora chovendo. Ela aponta a espada para Dark-Night com um cara doentia em seu rosto.

-Parabéns Darkzinho... me pegou. eu juro não estava esperando! Mas em questão de inteligência você não é tão avançado assim né?

(Essa garota é doida Jesus...).

-E agora. oque é isso? Tá querendo puxar uma briga é? cai pra dentro loirinha!

(Ele retirou a adaga e se manteve em posição de ataque).

A garota ataca primeiro, realizando movimentos de ataque muito fortes, era possível ouvir cada sopro que a espada soltava ao não acertar o protagonista. Em defesa, Dark-Night faz movimentos muito velozes essa espada não irá alcançá-lo, ela o provoca o chamando de rato por ficar fugindo e se esquivando, em contra resposta, Dark-Night lhe ataca ele não a esfaqueia mas lhe acerta diversas vezes com socos e chutes, após longos minutos de porradaria, e que por algum motivo nenhum dos dois tenta se esfaquear de fato, eles parecem exaustos... ambos se encaram até que a garota quebra o silêncio naquele clima chuvoso:

-Você é duro na queda... eu gosto disso, eu me divirto sinceramente acho melhor do que ficar pichando parede...

(Ela diz parecendo sincera).

-É?... acho engraçado alguém como você parecer tão convicta das coisas hah!...

(Ele claramente a ironiza pelo o que ela falou).

Ela baixa a espada e começa a caminhar em direção ao vigilante:

-Me diz qual é o teu objetivo? qual a graça de ficar patrulhando a cidade a noite, sem receber um mísero centavo?.

-Como se sair aí pela noite, pichando muros e arriscando a vida fosse bem melhor né?.

Ela avança o atacando, conseguindo desarma-lo e o deixando vulnerável, agora em cima dele com sua espada. A única coisa que passa na cabeça do nosso protagonista, foi que baixou a guarda e agora ele irá morrer por cometer um erro tão idiota... ela larga a espada, o vigilante fica em dúvida do que ela acabou de fazer. Ela o encarou profundamente e aproximou o seu rosto o máximo do dele, pegando em sua máscara e retirando aos poucos:

-Sabe?... não é justo que só você saiba como é meu rostinho.

(Ela ironiza retirando sua máscara).

-E não é que você é um gatinho?...

(Ela fala com uma voz provocante, um sorriso malicioso enquanto o encara).

E de forma totalmente inesperada, ela curva seu corpo ficando cara a cara com ele, e aproximando seus lábios dando-lhe um beijo. Agarrando seu rosto de forma com que a fizesse o desejar mais, o protagonista se assusta com a ação dela, mas não pode deixar de pensar o quanto ele está gostando daquilo, parece que não importava o que ela era naquele momento, ele estava vulnerável. Após um tempo ali, ela separa os vossos lábios e sorri maliciosamente:

-Me chama de Eveline... ok gatinho?.

(Ela fala isso ainda acima dele).

-O-O... q-que foi isso?...

(Ele está tão surpreso quanto você lendo isto).

Ela então dá um pulo para trás pegando sua espada novamente. E ao longe sorrindo para ele ela diz:

-Não precisa ficar surpreso gatinho... só foi um presentinho por ter me dado uma luta tão interessante, não participava de uma luta assim a meses...

(Ela diz se virando prestes a se retirar)

-Ah! e agora... espero te ver mais vezes Dark-Night... hihhi

(Ela diz aquilo levemente ruborizada e olhando para ele com um olhar provocador)

Logo após isso, a garota ou Eveline rapidamente se retira daquele terraço daquele prédio, e rapidamente chama sua equipe para fugir, deixando assim o vigilante em cima daquele terraço apenas admirando a sua fuga. E parece que seu beijo naquela noite chuvosa deixou algo marcado na sua cabeça, por que a partir daquele momento ele só pensava nela.

CAPÍTULO 2: INTERSECÇÃO ARRISCADA

Depois de dias desde a luta cara a cara com Dark-Night, Eveline se encontra pensando nele, o rosto de nosso protagonista pairava na mente da nossa arruaceira. Deitada na cama e virada para a parede ela sentia a vontade de reviver o momento, isso era o sentimento mais desejável no momento, quem sabe até para os demais dias. Esse sentimento era mais perigoso que os atos que a Rave cometia durante as madrugadas, com isso ela se viu pensando:

-O que será que eles pensariam se soubessem que eu tenho uma forte atração por ele? A Rave me manteria acolhida? São muitas vontades e eu não sei se eu devo revelar, somos uma família eu deveria confiar neles, não? Mesmo assim eu estou os traindo. Talvez não seja o momento oportuno para eu tomar uma atitude.

Enquanto ela pensava um integrante da gangue surge na porta de seu quarto, encostado na porta ele a pergunta:

-Integrante da Gangue: Qual seria a maldade que a nossa mestre está planejando?

-Eveline: Já disse que não gosta de ninguém invadindo a minha privacidade, você não tem nada a fazer?

-Integrante da Gangue: Olhe bem, desde aquele dia quando enfrentamos o Dark-Night você mudou, é impressão minha ou você está com medo?

-Eveline: Eu? Com medo? Logo eu, a mais valente da equipe? -Integrante da Gangue: Porque você não sai desse quarto, vai fazer alguma coisa que te distraia, as nossas atitudes de rua estão mexendo com o seu psicológico.

-Eveline: Você acha que tem uma mente “normal”?

-Integrante da Gangue: Que tipo de pergunta é essa?

-Eveline: Você tem alguma vontade que não gostaria que ninguém soubesse, como se fosse... como se fosse um sentimento profundamente diferente do seu hábito?

-Integrante da Gangue: Eu sinceramente não sei, não sei mesmo. Levante-se e vá distrair a sua mente, você está com problemas sérios.

O integrante sai do quarto e Eveline se levanta, ela se arruma e anda até a saída do QG da Rave. Ela sai e olha para o céu, reparando que o dia está perfeito para se divertir, ela decide ir à Delicious Baker, uma bolaria que ela ama comer lanches da tarde. Ela chama Lucene, a atendente do estabelecimento.

-Eveline: Lucene, gostaria de um bolo de morango!

-Lucene: Eveline, que bom que está por aqui, você ama comer esses bolos desde pequena. Olha como você está crescida, já está com dezenove anos, uma moça.

-Eveline: Eu gostava de quando eu vinha com minha avó, ela sempre chamava as amigas dela e a Jinx sempre vinha também, amava brincar com ela.

-Lucene: Eu me lembro como se fosse dias atrás, era uma época boa, não tínhamos adolescentes vandalizando as ruas da cidade, era mais seguro. A Rave tá dominando todos os bairros, eu não sei qual é a ambição deles.

-Eveline: Pois é, acho que... acho que os tempos não são mais os mesmos. Lucene, você já gostou de alguma pessoa que seus pais ou amigos não achassem uma boa “influência”?

-Lucene: Olha, pensando bem, nunca passei por isso, quem é o garoto da vez?

-Eveline: Ele é bonito, tem uma baita atitude, mas acho se eu revelasse que sinto algo por ele para as pessoas ao meu redor elas achariam que eu estaria as traindo, o que eu faço? -Lucene: Viva um amor secreto, você é jovem, tem muito a desfrutar. Eu já vivi um romance secreto, foi bom, tente você também.

Eveline sai da bolaria e vai até a praça da cidade, ela se senta em um banco e assiste à duas crianças, ela se lembra de quando era mais nova e brincava com a Jinx, sua amiga de infância. Ela olha para o lado e vê uma garota se aproximando dela, a mesma encara a arruaceira.

-Jinx: Eveline!?

-Eveline: Sim e quem seria você?

-Jinx: Como não se lembra de mim, se esqueceu da sua amiga, Jinx, sempre brincávamos na bolaria com sua avó.

-Eveline: Impossível, mas... mas como você está tão... fabulosa, que saudades. (Eveline abraça Jinx como se fosse o último abraço, Jinx era o último resquício de uma infância saudável e magnífica)

-Jinx: Pelo jeito você não se esqueceu mesmo, e seu abraço ainda continua bem forte.

-Eveline: Porque você voltou? O que aconteceu com você? Sumiu durante muito tempo e só volta agora, você está bem, Jinx?

-Jinx: Voltei pois tenho assuntos pendentes para resolver na cidade, acho que muita coisa mudou desde então. E sua avó por onde ela anda?

-Eveline: Ela faleceu, foi em uma madrugada no asilo que ela ficava. Quando acordei era de manhã, minha mãe e meu pai estavam chorando na sala, eu perguntei o que houve mas eles não me contaram... eu estava assustada... não sabia como reagir a uma cena daquelas, só depois de um tempo eles tiveram coragem de contar.

-Jinx: Meus pêsames, a sua avó era uma pessoa amável e amada por todos da cidade. Ela faz muita falta para muita gente. Se lembra de quando nós sujamos a cozinha inteira tentando fazer um bolo de maracujá?

-Eveline: Claro, como eu me lembro, por isso não como nenhum outro bolo, apenas de morango, só me vem memórias ótimas quando estou comendo bolo de morango. Me lembrei de quando nós sujamos de lama no sítio da sua avó.

-Jinx: Haha, esse dia foi muito bom, corremos de um lado para o outro enquanto o porco nos seguia, as nossas avós limparam a gente o dia inteiro.

Elas ficaram a tarde inteira lembrando das memórias que ainda eram frescas, até que Jinx teve que ir resolver suas pendências.

Eveline volta para o QG, já era noite até que ela volta a pensar em Dark-Night, ela decide reunir seus comparsas e fazer peripécias, a fim de rever o vigilante. Ela entra no QG e encontra todos conversando, jogando bola e comendo pizza, ela ordena que todos se arrumem para realizarem as suas atitudes de vandalismo. Eles vão andando em grupo pela cidade, Eveline está na linha de frente, ela olha para os telhados procurando uma silhueta familiar, depois de caminharem por muitas ruas ela ordena os mesmos se separarem e

começarem a vandalizar. No teto de um prédio estava Dark-Night, ele olha para baixo e olha para Eveline, ele olhava como se ela fosse uma pérola no meio de tantas rochas, o mesmo se levanta e vira para ir até onde ela estava, por sorte a arruaceira estava a só. Quando ele chega ela estava pichando, Eveline olha para o seu lado, nasce um pequeno sorriso em sua boca, então ela larga o spray. Ela chega perto de Dark-Night e pergunta:

-Eveline: Posso tirar a sua máscara, de novo?

-Dark-Night: Você não acha que já foi o suficiente? Você me pôs em risco, a qualquer momento alguém vai descobrir quem eu sou, onde eu moro e me caçar, como se fosse um animal. Eu quebrei meu treinamento, cedi minha confiança em uma garota tão bela que se diverte por sabe-se lá qual o motivo.

-Eveline: Aí que você se engana, acho que quem está em risco sou eu, o meu rosto está a amostra para todos... já você... você é um fracote que tem vergonha de mostrar seu semblante, como pode ser tão lindo e ainda tratar a beleza como uma “maldição”?

-Dark-Night: Eu não trato a minha beleza como uma... quem é você para dizer isso, quantos anos você acha que tem, tão crescida e tendo atitudes de criança?

-Eveline: Eu tenho os meus motivos, aliás a criança aqui é você, fica brincando de ser um vigilante da cidade, só você mesmo para ter essa loucura na sua cabeça.

Os dois se aproximam cara a cara, Eveline quer repetir a mesma cena de antes, ela põe as duas mãos na máscara de Dark-Night mas o mesmo segura os antebraços da garota impedindo que realize a ação até que três integrantes da Gangue chegam para intervir na situação, um alto, outro mais musculoso e outro mais baixo.

-Integrante 1: Eveline, ele está te machucando?

-Integrante 2: Acho que esse moleque precisa de uns tapas na bunda.

-Integrante 3: Solte ela antes que fique pior.

Dark-Night diz para Eveline correr.

-Dark-Night: Se é a mim que vocês querem, vocês conseguiram.

O Integrante mais alto e o mais baixo chegam juntos, o baixo tenta derrubar o vigilante, sem sucesso ele é arremessado longe por Dark-Night. O mais alto consegue desequilibrar o nosso protagonista, mas não deixa o mesmo cair, o Integrante mais alto chega mais perto e arremessa um saco de lixo, enquanto o vigilante defende o seu oponente chega dando uma rasteira nele e consegue derrubar o garoto. Ele se finge de desacordado e quando o mais alto chega perto ele levanta rapidamente, usando a perna para empurrá-lo, no chão ele carrega o integrante e arremessa para o lado do outro desacordado. Só resta a mais um, o mais musculoso.

-Integrante 3: Já posso começar a brincar também?

O integrante pergunta com ironia e levanta, Dark-Night corre até ele e tenta chutar o seu tórax mas parecia mais rígido que uma pedra. Ele tenta realizar sequências de socos em seu abdômen, quando estava terminando o integrante pega o vigilante pelo pescoço e bate na sua cara, deixando ele cair. Desta vez o nosso protagonista não finge está desacordado

ele realmente estava ficando inconsciente até que ele para de respirar e fecha seus olhos, quando ele acorda ele não vê mais os arruaceiros e percebe que perdeu a sua batalha, era a primeira vez que aquilo ocorria, ele fica inconformado com a situação e corre para sua casa. Os Integrantes da Gangue chegam no QG, o mais musculoso e conta a Eveline o que ele fez com Dark-Night, ela demonstra espanto ao saber o que foi feito.

-Eveline: Você matou ele? Você está maluco?

-Integrante 3: Eu acho que não matei ele, parecia está desmaiado e ele nem sangrou... eu acho. Mas olha pelo lado bom eu dei um jeito nele, ele estava te atrapalhando, não é?

-Eveline: Ele... ele n-... ele não me machucou, ele conversou comigo.

-Integrante 3: O que ele disse para você? -Eveline: Ele me ... Olha não foi nada demais eu vou sair um pouquinho, eu só quero esquecer a noite de ontem.

-Integrante 3: Essa garota está, realmente, ficando louca.

NO DIA SEGUINTE...

Por estar com a mente muito sensível, Eveline resolve visitar a sua amiga de longa data, Jinx. Com isso ela corre como se ninguém pudesse a impedir, ela planeja passar a tarde inteira ao lado dela, já estava até pensando como seria os assuntos e as lembranças do passado juvenil das duas, a arruaceira estava muito empolgada em rever sua amiga mais uma vez e ela queria aparecer de surpresa em sua casa, chegando próximo da rua ela começa a exalar sua felicidade olhando para o redor, na rua crianças brincavam fazendo lembrá-la de mais momentos icônicos em sua mente. Ela vira a esquina de frente para a porta da casa de Jynx, ela para de correr e passa a andar, se arruma e se prepara para bater na porta com um sorriso de orelha a orelha, ela bate na porta e aguarda até que se abre lentamente e quando ela percebe Jynx está na porta e abraça sua colega, as duas permanecem por bastante tempo abraçadas, por parte da Eveline o abraço era fortíssimo já que ela que estava demonstrando o maior carinho. As duas param de se abraçar e Eveline fica em choque ao descobrir que o garoto que dominava a sua mente está na frente dela, sentado no sofá da casa de sua amiga, ela olha para sua amiga e Jynx diz:

-Jynx: Eveline esse é meu amigo, Dave Waterson. Dave essa é Eveline, uma amiga de longuíssima data, nós brincávamos muito na infância, passávamos a tarde toda nos divertindo. Eveline e Dave se encaram por um tempo deixando um silêncio ensurdecedor até que Jinx o quebra.

-Jynx: Gente vocês estão bem? Que rosto é esse?

-Dave: Prazer Eveline, ouvi muito de você esses dias, a sua amiga não parava de comentar sobre você e o que as duas aprontaram durante a infância.

-Eveline: Que bom... né? Acho que... a... Jynx... tem muito mais o que contar, acho que ela pode até continuar contando, eu não queria atrapalhar o momento de vocês dois conversando agora, eu mesma deveria ter avisado à ela antes de passar aqui.

O barulho da chaleira assusta a todos na sala, então Jynx se lembra de ter feito chá para tomarem.

-Jynx: Nossa, como pude me esquecer disso o chá já vai ficar no ponto, por favor aguardem aqui pois eu já volto.

Jynx se retira da sala e então Dave e Eveline restam no cômodo, se encarando em uma situação inesperada. O rosto dela estava pálido e Dave estava surpreso ao saber que as duas eram amigas tão próximas, é o momento oportuno para Dave se introduzir mais na vida de Jynx a fim de saber da vida pessoal de Eveline.

-Dave: Eu sinceramente não esperava por isso, me pegou no pulo, acho que a minha sorte não é mais a mesma. Com certeza você vai estragar a minha carreira de-
(Eveline interrompe Dave)

-Eveline: De um quase adulto que se veste de super herói achando que é uma criança? Acho que você se meteu em uma furada tão perigosa que não há mais volta... e... eu estou surpresa ao ver que você está intacto, os meus comparsas não fizeram um grande estrago em seu rosto.

-Dave: Você está falando isso porque estava preocupada comigo? É o seu jeitinho, não é? Acho que só você mesmo para se preocupar com um “moleque que se veste de super herói”.

-Eveline: Mas é claro que me preocupei, não com você mas sim com a imagem da minha Gangue, você acha que eu quero que minha organização esteja metida com sangue? Acho errado meu querido, aliás espero que você não tenha que meter minha amiga em suas aventuras de “super herói”, não quero que ela se machuque pois se isso ocorrer... alguém vai sofrer gravemente.

-Dave: Eu não preciso me preocupar com isso, não sou eu que estou vandalizando a cidade a troco de nada, como a Jynx ficaria se descobrisse que a amiga que ela tanto ama está relacionada a uma Gangue que comete atos de vândalos?

-Eveline: Ela não vai descobrir você não é nem maluco de contar, eu tenho o seu segredinho também, se esqueceu? Dark-Night está aqui nessa sala caracterizado de um garoto que se acha o último herói da Terra.

-Dave: Espero te encontrar de novo, mas não em uma situação igual a essa... eu tenho que ir, impedir que uma catástrofe ocorra. Nós dois no mesmo lugar pode ser perigoso.

Dave sai da casa de Jynx e fecha a porta, enquanto isso Jynx aparece na sala segurando a chaleira e três xícaras para todos até que ela pergunta:

-Jynx: Por onde está o Dave?

-Eveline: Não sei, ele disse que tinha que “impedir uma catástrofe”... eu não entendi...

-Jynx: Ah tudo bem, o Dave sempre foi assim, um garoto comprometido com suas obrigações, desde crianças nós tivemos situações que ele teve que ir embora mais cedo eu nem conseguia brincar com ele... aliás sente-se, Eveline, eu preciso te contar algo. O... Dave... é o homem dos meus sonhos... acho que ele vai ser o homem da minha vida, você acha que ele vai me dar uma chance de tentar um relacionamento com ele?

Eveline fica em choque ao escutar o que sua amiga disse, o garoto na qual Eveline ama também é o mesmo que sua amiga quer. Isso claramente poderá estragar a amizade que as duas construíram, mas ela ainda pode evitar esse relacionamento...

Curiosidade: Eveline não tem medo de morrer, e se mataria pelo seu amor!

CAPÍTULO 3: LAÇOS DE PAIXÃO

Dave está se preparando para sua patrulha noturna. Após vestir seu traje e organizar suas armas ele salta da janela e começa a ronda, mas algo totalmente estranho ocorreu ao chegar no seu ponto favorito alguém estava o esperando, pois lá estava, Eveline, em pé o observando, o nosso vigilante fica surpreso ao vê-la, porém ela quebra o silêncio falando:

Eveline: Você tem que aprender a ser mais pontual!... não se pode deixar um dama esperando assim... (ela diz ironizando).

Dark-Night: Como se eu por algum acaso eu tivesse marcado algo.

Eveline: Não precisa marcar... eu apareço pra dar um oizinho pro meu boy... hihi

Dark-Night: Eu não te entendo, hoje a tarde discuti comigo por não querer que sua amiga soubesse nossos segredos... e agora está toda solta?... qual é a sua?...

Eveline: O negócio é que... a Eveline bonitinha, tem que agir de forma responsável e a Eveline da noite, tem seus trabalhos a cumprir... hehe... além de que, a Eveline fofinha, não tá tendo um caso com o Dark-Night.

Dark-Night: Até onde eu saiba... foi você que me beijou!

Eveline: Mas alguém não rejeitou não é?...

Então um breve silêncio tomou conta do local, é como dizem “quem cala consente” e em meio ao silêncio ela se aproxima do vigilante e põem a mão em sua máscara, retirando-a e acariciando seu rosto.

Eveline: Mas não precisa negar seus sentimentos para mim... pois eu também sinto um quentinho no coração quando estou perto de você...

Dark-Night: Não entende?... e se nós pegarem?... seus comparsas, a policia...

Eveline: Então enfrentaremos tudo isso juntos...

Em meio a ventania, e carícias trocadas um pelo outro, seus olhares se encontram em um momento de prazer e paixão. Sem hesitar eles aproximam seus rostos, já podendo sentir a respiração ofegante um do outro, e selando um beijo apaixonado, era o segundo beijo na história desse casal. Em meio a isso os comparsas de Eveline já procuravam por ela, gritando seu nome a sua procura.

Eveline: Preciso ir... senão eles podem te encontrar aqui e querer de tar uma surra...

Dark-Night: Quero te ver mais vezes! Como posso te ver mais!? esperar até anoitecer é demais...

Eveline: Eu costumo ir a uma Bolaria... Delicious Baker! as 8:00!

Dark-Night: Te encontro lá!

Eveline: Heh... é um encontro!

A garota desce de cima do prédio se encontrando com seus comparsas, logo arrumando um desculpa qualquer para não descobrirem onde ela estava e com quem estava. Logo o Vigilante coloca sua máscara de volta ao rosto, e vai cumprir sua patrulha noturna.

No dia seguinte. Eveline estava sentada em uma mesa esperando pelo seu amante, que por agora saber sua identidade poderia se sentir mais íntima de Dave Waterson, que logo

chega dentro da bolaria, ele a vê e se aproxima e senta juntamente a ela, logo Eveline quebra o silêncio dizendo:

Eveline: Achei que você não viesse mais, estava demorando tanto que eu já ia embora.

Dave: Acabei me enrolando com umas coisas e o trânsito também, mas não deixaria de vir.

Eveline: Não deixaria é?... Está tão apaixonado por mim assim?...

Dave: Me pergunto o mesmo, pois você foi a pontual.

Eveline logo fica ruborizada ao ouvir a zombaria, mais não pode deixar de concordar juntamente com ele, pois ali entre os dois ela era a mais apaixonada.

Dave: Me desculpe, não foi minha intenção causar constrangimento hehe...

Eveline: Tudo bem, você está certo.

Dave: Ah! lembrei de algo, a Jinx ela me chamou para ir ao cinema, eu aceitei que ir?

Eveline logo arqueia as sobrancelhas, e o ciúme e a ira toma conta do seu semblante claramente ela não deveria ficar assim por causa da sua amiga, porém ela sabe quais as reais intenções de Jinx em convidar Dave pro cinema, o problema é que ele parece não perceber isso.

Eveline: COMO ASSIM IR PRO CINEMA COM A JINX!?

Dave: Uh? qual o problema ela é nossa amiga

Eveline: O PROBLEMA??? O PROBLEMA ESTÁ ÓBVIO, VOCÊ NÃO PODE FICAR SAINDO COM QUALQUER GAROTA ASSIM!

Claramente. ela demonstra como adquirir uma certa possessão por ele, mesmo eles tendo se relacionado a menos de 1 semana.

Dave: Ainda não entendi o motivo de todo esse ciúme.

Eveline: Dave você é idiota? tá na cara o que ela quer indo ao cinema com você! Ela tem segundas intenções eu sei!

Dave: Tá e como você sabe disso?

Ela se mostra relutante em dizer realmente que sabe que sua amiga também está apaixonada pelo mesmo homem que ela.

Eveline: I-Instinto de mulher...

Dave: Então você entende isso por uma suposição?

Eveline: Claro que não! é só... é só que, não é normal uma garota chamar um cara pro cinema sem segundas intenções...

Dave: Mesmo que ela tenha segundas intenções, posso deixar claro que estou com você!

Eveline: NÃO!

Dave: Porque não??

Eveline: Ela é a única amiga que eu ainda tenho... fazer isso pode estragar nossa amizade...

Dave: Nossa vocês mulheres são muito confusas, bom assim você me deixa em um beco sem saída, por que eu já aceitei.

Eveline: Tá vai...

Ela se levanta saindo da bolaria claramente frustrada, mas com ele a seguindo claramente confuso.

Dave: Mas calma!! Não é pra tanto!!!

Eveline: Às vezes você é lerdo demais Dave!

Ele a puxa pelo braço aproximando-a dele, olhando ela nos olhos e logo em seguida dizendo:

Dave: Me desculpa se eu não te entendo ainda, ou se eu não faço da forma que você gosta... mas eu to tentando compreender você aos poucos, quero fazer isso dar certo... já estou me arriscando me envolvendo contigo. Mas vou até o fim.

Eveline: Okay... me desculpa por perder a cabeça. eu confio em você e sei que você não vai deixar ela ter uma brecha. saiba que eu também to tentando fazer dar certo... eu morreria por ti...

Ao se resolverem. os dois se beijam e logo se abraçam, se encarando apaixonadamente e logo dando as mãos, vão conversando no caminho sobre coisas rotineiras. e logo vão indo juntos em paz e se amando, porém o que eles menos perceberam. foi que acima deles em um dos prédios próximos algo estava observando eles, ou melhor alguém que poderia acabar estragando tudo, estava observando o Vigilante e a Arruaceira.